



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2020: SIC - XXXII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2020
<b>Local</b>	Virtual
<b>Título</b>	Os não-ditos na biografia Life of Charlotte Brontë, de Elizabeth Gaskell
<b>Autor</b>	KIMBERLY MELO STUART
<b>Orientador</b>	SANDRA SIRANGELO MAGGIO

**Título:** Os não-ditos na biografia *Life of Charlotte Brontë*, de Elizabeth Gaskell

**Autora:** Kimberly Melo Stuart (BIC UFRGS)

**Orientadora:** Sandra Sirangelo Maggio (UFRGS)

**Instituição de origem:** Universidade Federal do Rio Grande do Sul

**Resumo:** Este trabalho concretiza a intenção de analisar *Life of Charlotte Brontë*, a primeira biografia sobre Charlotte Brontë, escrita por Elizabeth Gaskell, outra importante autora vitoriana. A pesquisa integra o projeto *Sociedade, História e Memória nas Literaturas de Língua Inglesa*, coordenado pela Profa. Sandra Maggio. Gaskell, contrada pelo pai de Brontë e apoiada por seu editor, com a intenção de limpar a imagem da falecida autora, elabora sua defesa de Brontë dentro dos padrões vitorianos, e faz suas escolhas sobre o que enfatizar ou calar. O foco desta pesquisa são os pontos de silenciamento, em comparação a biografias recentes e bem informadas. O objetivo é identificar os motivos para os silêncios da biografia de Gaskell, e o que eles revelam sobre as diferenças de valores entre aquele período e o nosso contemporâneo com respeito a dois pontos: os papéis de gênero e a função da arte. Como metodologia, é realizada uma leitura contrastiva entre a biografia de Gaskell (1857) e a obra *The Brontës*, de Juliet Barker (1995). O lastro teórico se ampara em estudos sobre biografias de Hamilton (2007) e Schmidt (2014), que analisam as motivações que movem o biógrafo na tarefa de transformar a vida do biografado em um tipo específico de ficção narrativa. Ao término do estudo, fica evidenciado o quanto o perfil de Brontë muda ao longo do tempo e como o livro de Gaskell contribuiu para tornar a família Brontë não apenas um ícone literário, como também um mito. A conclusão a que chego é que se a biografia de Gaskell resgata a imagem moral de Brontë – e para isso diminui o papel da escrita na vida da autora –, a biografia de Barker faz o caminho inverso, enfatizando a importância e a influência de Charlotte Brontë no desenvolvimento do romance de língua inglesa.

**Palavras-chave:** Literatura Inglesa. Elizabeth Gaskell. *Life of Charlotte Brontë*. Biografias.